



RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DA PUC-SP: LUTA ANTIMONANICOMIAL

STEFANY VICTORIA LIMA ALVES; ARTHUR MANOEL FERREIRA BUSSAD; JULIANE OLIVEIRA BITENCOURT; MARINA ANDRADE MACHADO; EMANUELLE FERREIRA DUARTE

Introdução: A partir da data histórica do 18 de maio em ocorre a comemoração da luta antimanicomial, a Liga Acadêmica Psicologia Social e Trabalho (LAPSIT) percebeu a necessidade de desenvolver estudos relacionados ao tema, pois muitos estudantes dos primeiros anos de psicologia da PUCSP não tinham muitos conhecimentos sobre a temática. **Objetivos:** Dessa forma, houve o intuito de sensibilizar os estudantes em relação à temática para que eles compreendessem os fatos históricos que culminaram nas mudanças da legislação atualmente em relação a políticas de saúde mental. Além disso, como a luta antimanicomial repercute até hoje nesse processo. **Relato de Experiência:** O projeto foi desenvolvido em duas partes. Houve a criação de um mural realizados por meios de membros da LAPSIT com colagens e relatos sobre diversos fatos que culminaram na luta antimanicomial. Já a segundo momento, foi realizado um palestra com duas convidadas que discutiam a luta antimanicomial a partir do recorte de gênero. A palestra durou 90 minutos divididos em uma parte expositiva por meio de dados trazidos pelas palestrantes e depois foi aberto ao público para tirar dúvidas e realizar comentários em relação ao tema. Houve a participação de estudantes de psicologia de diferentes semestres. **Discussão:** Durante a rodada de dúvidas dos estudantes, houve a discussão em como a psicologia foi utilizada como uma política higienista, em que não havia a prioridade de cuidado dos pacientes. Muitos estudantes realizaram comentários em relação como a lógica manicomial tinha entrelaçamentos com preconceito de gênero. Afinal, muitas mulheres institucionalizadas não encaixavam-se nos padrões de comportamento da época. Ademais, expressões de gênero que não eram um padrão de hétero e cisnormatividade também eram perseguidos. **Conclusão:** Em suma, os estudantes que participaram do evento do grupo de estudos, tiveram um aprofundamento e uma sensibilização da temática da luta antimanicomial e gênero. As atividades realizadas deram possibilidades para que haja um questionamento atual do retrocesso de políticas públicas de saúde mental.

Palavras-chave: **LAPSIT; SAÚDE MENTAL; LUTA ANTIMANICOMIAL; GÊNERO; ESTUDOS**